Anno XXV Segunda-feira 20 de Agosto de 1849. N. 185.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno 15$000

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Bernardo. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
21 Terç. S. Joanna Francisca. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
22 Quart. S. Themoteo. Aud. do J. da 2. v. do civ.
23 Quint. S. Filippe Benicio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
24 Sext. ✻ S. Bartholomeu.
25 Sab. S. Luiz Rei de França. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
26 Dom. O Sagrado Coração de Maria Santissima.

CAMBIOS EM 18 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	31$000 a	31$500
Moedas de 6$400 velhas	17$200 a	17$400
» de 6$400 novas	16$200 a	16$400
» de 4$000	9$200 a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros	1$980 a	2$010
Pesos columnarios	1$980 a	2$010
Ditos mexicanos	1$900 a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto de 27 de julho de 1849, nomeando a Ignacio Antonio Mendes e João Baptista Falcão, este para secretario geral e aquelle para ajudante d'ordens, ambos do commandante superior da guarda nacional da comarca de Alcantara, da provincia do Maranhão.

Idem de 28 de julho de 1849, confirmando a renuncia que perante o reverendo bispo do Pará fez o padre João Estevão da Cunha e Oliveira do beneficio da cathedral daquelle bispado.

Idem da mesma data, apresentando o padre João Antonio de Faria no beneficio que se acha vago na cathedral do bispado do Pará pelo accesso do padre João Carlos de Oliveira Pantoja a um canonicato da mesma cathedral.

Idem da mesma data, apresentando o diacono João Virissimo Alves no beneficio que se acha vago na cathedral do bispado do Pará pela renuncia que delle fez o padre Manoel Antonio Rayol.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO.

Officio.—Ao Exm. presidente da Parahiba, transmittindo cópia da portaria pela qual resolveu que fique vedada a entrada e sahida deste porto ás barcaças e outras pequenas embarcações pela Barrêta, e declarando que além della serão trancadas com correntes de ferro todas as outras entradas deste porto que ficam ao sul do pharol afim de que S. Exc. sirva-se de dar a possivel publicidade a esta medida para que os mestres das pequenas embarcações, que daquella provincia navegam para esta, prevenidos evitem os prejuisos que poderiam seguir-se de tentarem a entrada pelos lugares vedados.—Neste sentido officiou-se aos presidentes das Alagôas e Rio-Grande-do-Norte, e aos delegados de Olinda, Iguarassú, Goianna, Cabo, Serinhãem e Rio-Formoso.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que mande entregar ao primeiro cadete Joaquim Antonio Dias, á vista da cautela firmada pelo major João Guilherme de Bruce, a quantia de 6:000,000 de réis para pagamento dos soldos e gratificações que venceram os officiaes e praças de pret do oitavo batalhão de caçadores no mez de julho ultimo.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito.—Ao commandante da ilha de Fernando, declarando que chegaram a esta cidade no dia 15 do corrente os presos que conduzio daquella ilha o brigue-escuna *Legalidade*.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, ordenando mande fabricar naquelle arsenal uma bomba de apagar incendio, a qual será posta á disposição do inspector da alfandega desta cidade.

Dito.—A José Antonio da Costa Braga, alferes do batalhão de guardas nacionaes de Bezerros, exigindo que remetta com urgencia uma nota do armamento que, pertencente ao estado, foi por S. mc. entregue ao subdelegado de Cravatá, bem como uma cópia do recibo que este lhe passou na occasião de receber o referido armamento.—Officiou-se ao subdelegado de Cravatá para mandar recolher ao arsenal de guerra o armamento de que acima se falla, e ao director do referido arsenal para o receber.

Dito.—Ao provedor de capellos e residuos, para que exija da irmandade de Santa-Anna, erecta na igreja da Soledade, e remetta com urgencia á secretaria do governo o titulo pelo qual a mesma irmandade possue o edificio em que está accommodado o hospital regimental do segundo batalhão de artilharia a pé.

Portaria.—O presidente da provincia, considerando que a hasta para o fornecimento dos medicamentos para o hospital regimental do segundo batalhão de artilharia, feita em setembro de 1848, não foi regular, e outro sim que a urgencia com qua se instaurou o hospital regimental da Soledade não permittio que se fizesse hasta regular para o respectivo fornecimento, e tendo em consideração a economia que deve resultar da organisação de um só hospital como permitte o artigo nono do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, resolve :

Artigo 1.º Fica annullada, para não produzir effeito, do dia 11 de setembro do corrente anno em diante, a arrematação dos medicamentos para o hospital do segundo batalhão de artilharia a pé, feita por José Luiz Innocencio Pogge.

Art. 2.º Fica tambem annullado o contrato para o fornecimento dos medicamentos destinados para o hospital da Soledade, feito com José Maria Freire Gameiro.

Art. 3.º Os leitos e todos os outros utensilios do hospital regimental do segundo batalhão da artilharia a pé serão transportados para o hospital regimental estabelecido na Soledade, preparando-se ahi as enfermarias que fôrem necessarias para o numero de doentes existentes nos dous hospitaes.

Art. 4.º Se o edificio da Soledade não fôr sufficiente para commodo estabelecimento de todas as enfermarias necessarias, applicar-se-ha ao estabelecimento das ditas enfermarias a parte do quartel da Soledade que fica contigua ao dito edificio.

Art. 5.º Os cirurgiões-móres e medicos dos hospitaes ora existentes procederão immediatamente a organisar o formulario que deve facilitar o receituario e prompta fiscalisação dos medicamentos, o qual pelo intermedio do commandante das armas, ou de quem suas vezes fizer, e depois de rubricado, será enviado á presidencia afim de que seja arbitrado o preço dos medicamentos, e se proceda á arrematação em hasta, na fórma ordenada pelos artigos 21 e 22 do citado regulamento.

Art. 6.º O commandante da praça dará as providencias necessarias para a execução da presente deliberação.—Remetteu-se cópia da portaria acima ao commandante da praça e ao inspector da pagadoria militar.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo.

Aggravante, Antonio Joaquim de Mello Pacheco ; aggravado, Policarpo José de Albuquerque.—Foi denegado provimento.

Appellação crime.

Appellante, a justiça ; appellado, Porfirio Ferreira dos Santos.—Julgou-se procedente a appellação, e mandou-se a novo jury.

Appellações civeis.

Appellantes, João Porfirio da Motta e sua mulher; appellado, Manoel Antonio dos Santos.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Pereira Magalhães.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade ; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Manoel Joaquim Soares ; appellado, o curador á herança do finado José Francisco Collares.—Foi confirmada a sentença.

Appellante, João Dias Macieira; appellado, Manoel José Salgado.—Foi confirmada a sentença.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações crimes em que são :

Appellante, o promotor publico ; appellado, Ponciano José da Luz.

Appellante, o juizo de direito do Brejo-d'Areia; appellado, Manoel Alves do Nascimento.

As appellações civeis em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Nicoláo O. Bieber & C.

Appellante, Lourenço José das Neves ; appellados, M. Calmont & C.

Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade ; appellado, o Exm. bispo do Marianna.

Appellantes, José Pereira Lagos e outros ; appellado, Herculano José de Freitas.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim dos Reis Gomes.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda do Ceará ; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo Sá.

Appellante, Anna Raymunda da Paz ; appellado, Joaquim Felix da Silva.

Revisões.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são :

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são :

Appellantes, Domingos Rodrigues de Araujo e outros ; appellados, José de Lima Ribeiro Carvalho, sua mulher e outros.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira ; appellado, José Francisco do Rego Barros.

Appellante, José Herculano de Carvalho ; appellado, Alexandre José Gonçalves Bastos

Appellante, Antonio Martins Ribeiro ; appellados, Lourenço Bastos & C.

Appellante, Antonio de Paula Cezar de Mattos ; appellado, Francisco de Paula Fernandes Chaves.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são :

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e outro ; appellada, a fazenda publica.

Appellante, João Evangelista da Costa e Silva ; appellado, Joaquim da Silva Moura.

Appellantes, Amador de Araujo Pessoa de Mello e outros ; appellado, José Luiz Innocencio Pogges.

Appellante, José Gomes Ribeiro Ribas ; appellada, a camara municipal do Pilar.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello ; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, Juvencio de Alcantara ; appellado, Firmino José Felix da Rosa.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis que são :

Appellante, Joaquim José do Nascimento ; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.

Appellante, Filippe de Sampaio Vieira da Cunha ; appellado, Joaquim Marques da Costa Soares.

Appellante, D. Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos ; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna ; appellado, Francisco Severiano Rebello.

Appellante, José Nogueira de Oliveira ; appellado, Joaquim Francisco Diniz.

Appellante, Francisco de Salles de Moraes ; appellado, Antonio Francisco Pereira.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho ; appellada, D. Maria Anna Joaquina da Silva.

O dia de apparecer em que são :

Appellante, Manoel Antonio dos Passos e Silva ; appellado, o bacharel Manoel José Pereira de Mello.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são :

Appellante, Joaquim Antonio do Forno ; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Appellantes, o reverendo guardião do convento de S.-Antonio do Recife e a menor Carlota ; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Luiz Severino Marques Bacalhão ; appellado, Antonio José Marques Bacalhão.

A appellação crime em que são :

Appellante, Aleixo de Campos Barros ; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel em que são :

Appellantes, a viuva e filhos de José de Oliveira ; appellado, Amaro José dos Prazeres.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são :

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro ; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta ; appellado, José Gonçalves Torres.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Rebello o aggravo do juizo do civel desta cidade em que são :

Aggravante, Justino Merós ; aggravados, Schafaintler & Tobler.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o aggravo do juizo dos orphãos desta cidade em que são :

Aggravante, Francisco Casado Lima ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel do juizo dos feitos da fazenda desta cidade em que são :

Appellantes e appellados conjunctamente o autor Manoel Claudio de Queirós e a ré fazenda publica.

Levantou-se a sessão á 1 hora.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 4 de agosto de 1849.

O *San-Salvador* aqui chegou no dia 27 do passado : não veio nelle de passagem, como o haviam annunciado cartas da Bahia, o Sr. Tosta, que, achando-se na Cachoeira na occasião da sahida delle, não estará por cá naturalmente senão lá para 15 do corrente. He de crer que S. Exc. e sua familia venham na fragata *Constituição*, que estava naquella provincia a largar para o Rio.

O relatorio que esse ex-presidente apresentou ao seu successor foi aqui lido com muita avidez e interesse : he uma peça assás importante, não só pela minuciosidade e precisão com que se acha concebida, como pelas medidas administrativas ahi indicadas. O *Mercantil*, que nunca perdeu occasião que se lhe offerecesse de mostrar a pouca affeição que tributa a S. Exc., assim se exprime, referindo-se a esse documento :

« O relatorio do Sr. Tosta, de que extrahimos os topicos mais importantes, he digno de ser confrontado com algumas portarias do seu successor. A linguagem desse documento, serena e comedida, contrasta notavelmente com os officios que, antes e ainda depois da revolta, S. Exc. dirigio ao governo geral. »

E mais abaixo :

« O que he certo he que desta vez o esperado ministro da marinha não insultou officialmente aos seus adversarios. »

Nesse mesmo numero dá-nos a folha opposicionista um violento artigo, sôb a epigrapho — *O novo ministro da marinha* —, escripto no bem conhecido estylo do Sales Torres Homem, em o qual parece que muito directamente se quiz ferir o Imperador, por ter chamado a tomar assento nos concelhos da corôa o « *devastador da provincia de Pernambuco* » : em seu conceito, tal nomeação he um acinte grosseiro e provocador, feito ao voto da grande maioria constitucional da paiz. O artiguista, fingindo desconhecer aquillo a que chamamos rasão de estado, ou conveniencia politica, quer apoiar-se na politica seguida pelo Sr. Honorio, (cujos actos, parece-me, estão bem longe de podêr corroborar a opinião que sustenta) e conclue com as seguintes palavras »

« Cada uma das portarias do Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão he uma sentença de condemnação, fulminada contra os actos do Sr. Tosta ; e entretanto esses actos são os titulos que o elevam ao ministerio da marinha ! Eis-ahi um estranho e curioso conflicto entre o governo e o seu novo delegado !

« Um acha iniquidades para reparar onde o outro acha virtudes para recompensar !

Quesquer que sejam os actos do Sr. Honorio, qualquer que seja a politica seguida por elle para mim o que he logico e evidente he que o mesmo pensamento predominará no governo geral : a supposição contrária he absurda.

Por fallar na entrada do Sr. Tosta para o ministerio, direi o que penso della, relativamente ao alcance, ou vistas que a dictaram. Poderei pensar erradamente ; mas creio que me não engano dizendo que a nomeação de S. Exc. revela a intenção de uma modificação ministerial, não já por ser um pouco cedo, mas talvez nas vesperas da abertura das camaras. As rasões que tenho para formar semelhante conjectura não se baseam em facto algum ostensivo ; chego a essa conclusão, apenas, pela observação da marcha dos negocios, que muito de perto acompanho e analyso com toda a calma. Quem não vê a impropriedade que ha na nomeação de um magistrado para a pasta da marinha, hoje considerada de segunda ordem, mas que todavia exige certas habilitações ? A illustração do Sr. Tosta, homem de principios austeros, seu caracter firme, sua energia, sua habilidade na tribuna, tudo emfim o apresenta como proprio para occupar a pasta da justiça ou do imperio. Por outro lado sabe-se que o Sr. visconde de Monte-Alegre pela sua idade, pelo seu genio mesmo, não he o ministro que mais convém para as discussões tempestuosas que necessariamente devem haver : além de que S. Exc., posto que assás illustrado, não he orador, não possue o talento de discutir : seus trabalhos são sómente os de gabinete. Para evitar-se, pois, o inconveniente de uma nova eleição para o seu substituto, visto que não se quer, nem deve querer-se uma mudança de gabinete, preenche-se provisoriamente, antes da eleição geral, a pasta da marinha com pessoa que por certo não tem de ficar nella. Com a reunião das camaras escolher-se-ha então definitivamente o ministro da marinha : o Sr. de Monte-Alegre occupará o seu lugar no concelho de estado. Deixará tambem o Sr. visconde de Olinda a pasta ? He possivel ; mas não o acho provavel. De todas as nossas secretarias de estado ou pastas, a que mais resente-se da falta de permanencia dos respectivos ministros he a de estrangeiros : a mudança de um gabinete consome pelo menos tres mezes de tirocinio ao que occupa essa pasta ; e esse tempo para certas pendencias diplomaticas corresponde muitas vezes a seculos ; eis, pois, um embaraço. Demais, quem ficará com a presidencia do concelho ? Muito teria que vacillar quem tivesse de escolher entre a intelligencia e probidade do Sr. Torres, e o talento e actividade do Sr. Euzebio..... Pouco a pouco vou-me emmaranhando, sem o querer, em questões tão melindrosas, que desde já declaro-me insufficiente para tratar dellas : não quero voar com asas de cera.

Diz-se novamente por cá que o Imperador visitará em setembro as provincias da Bahia e Pernambuco. Uma objecção teria que oppôr a este boato ; não tendo, porém, a pretenção de querer que todos pensem como eu, ommitto-a.

Por decreto de 25 do passado foi removido o juiz municipal de Itabaiana, em Sergipe, Julio Cezar Berenguer Bitancourt, para o termo de Caravellas na Bahia.

Temos noticias de Matto-Grosso que chegam a 6 de maio. O correspondente do *Correio-da-Tarde* noticia que a 5 do citado mez fôra adiada a assembléa provincial para 3 de novembro.

A ser verdade o que elle refere, não era possivel que o presidente deixasse de tomar uma tal medida : sobre ser muito turbulenta a maioria opposicionista, não podia ser mais ignorante. A mesa exercia as funcções da commissão de podêres, tomando conhecimento dos diplomas : para provar a illustração de semelhante gente, transcreve o dito correspondente o seguinte parecer, que diz fôra lavrado pelo chefe da opposição :

« A mesa da assembléa legislativa provincial, examinando os diplomas dos Srs. deputados *eleito* F. F. F., *acho-os* conforme com a acta geral, por isso he de parecer que *segem reconhecido...* »

Realmente se assim he, só com a receita do *Palito metrico*, applicada a cada um, se póde levar tal gente :

Et rabo arraiæ açoutarier uno.

Uma carta de Santos, transcripta no *Mercantil* de 27 do passado, diz o seguinte :

« No dia 14 do mez que corre, na altura das ilhas alcatrozes, ao sul da barra de Santos, foi aprisionado pelo cruzador inglez *Hydra* o brigue *Fidalgo*, a cujo bordo se acharam documentos e indicios que mostravam destinar-se ao trafico de escravos. O *Fidalgo* foi conduzido para Santa-Helena, ficando em Santos sua tripolação.

« O vapor *Paquete-de-Santos*, que no dia 17 sahio a barra da sobredita cidade, avistando o *Hydra*, retrocedeu, e foi ancorar junto á fortaleza ; e, como o vapor inglez se prolongasse com elle e tambem fundeasse no mesmo lugar, o navio negreiro largou a amarra por mão e procurou o ancoradouro da cidade.

« O consul inglez constava ter officiado ás autoridades locaes, sendo a resposta destas, que estava embargada a sahida do *Paquete* e se ia instaurar o processo legal.

« A marinhagem dos dous navios perseguidos ameaçava de algum insulto a officialidade do vapor inglez, mas as autoridades de Santos haviam providenciado para evitar qualquer successo desagradavel. »

Quizera eu que me dissessem donde tira a Inglaterra o direito de *continuar* a visitar os navios brasileiros? Como he que a tal *hydra* se atreve a commetter semelhantes insolencias nos nossos mares territoriaes?... He muito!!

O commandante do vapor inglez, contando que de certo lhe haviam de ir ao pello se saltasse em terra, regressou para este porto e aqui se acha. Tanto o *Hydra* como o *Rifleman* sabem quando querem e andam ahi por nossa costa a visitar qualquer navio que bem lhes parece! Por cartas da Bahia tambem consta que ao sul da barra um brigue carregado de Africanos, acossado por dous navios de guerra inglezes, fez-se ao rumo de terra, e encalhando perdeu-se com todos os escravos que trazia. Ainda a mesma humanidade do *Rifleman* ! —Afogar os negros para que não fiquem captivos.—Bella philantropia !!... Não sou defensor do trafico : ainda mesmo que o não achasse deshumano pela maneira por que está sendo ultimamente feito, basta que as leis o vedassem para oppôr-me a elle ; não posso, porém, tolerar o proceder da Inglaterra, e hei de sempre clamar contra elle.

Aqui chegou no primeiro do corrente a bordo da barca sarda **Andrea-Doria** a nova companhia italiana que se esperava da Italia : seu total compõe-se de 55 pessoas. Veio tambem um corpo de baile. Ora ahi teremos muito breve o furor theatrino ; veremos o que fará toda essa gentalha cantante e dansante : Deos a fade bem : esperemos.

De tudo que occorrer lhes darei parte, « Se a tanto me ajudar o engenho e arte. »

O *Mercantil* hoje diz-se sufficientemente habilitado para affirmar que o Dr. Meirelles acha-se nomeado cirurgião-mór da armada. Nenhuma duvida ponho, nem recuso crer que seja ; pois parece que o *Brasil*, negando a nomeação, como já lhe disse, teve sómente em vista destruir a impressão causada, até que fosse passada a quadra das eleições; evitando dest'arte que alguns influentes cabalistas, desgostosos por um tal acto, moderassem o seu ardor tão necessario.

As datas que temos do Rio-da-Prata são de 14 do passado, e nada são de novo; esperamos a cada hora o paquete *Kestrel*, que devia sahir de Buenos-Ayres a 16. Por via de Montevidéo tivemos noticias de Bolivia, pouco satisfactorias:

« O cadafalso politico, diz o *Commercio del Plata*, não conseguio abrandar o fogo da guerra civil, e os partidistas de Ballivian apromptavam-se a hostilisar os de Belzu. As medidas violentas deste caudilho tarde ou cedo hão de ser causa de sua quéda. O general Ballivian achava-se em Kima. »

A alfandega da côrte rendeu no mez passado 673:359,273 réis ; e o consulado 139:915,664 réis.

Não são favoraveis aos nossos carregadores de café as ultimas noticias de Trieste, visto haver alli em ser nos depositos grande quantidade desse genero de nossa exportação.

Hoje he o dia famoso da terrivel prophecia do vate Pimentel, de que tanto se têem preoccupado os espiritos credulos, crendo que de facto deve realisar-se. Na hora, porém, em que escrevo estas linhas, vejo as cousas tão regulares, que desde já affirmo que o vate foi falso propheta.

Idem, 8 de agosto.

Passou-se não só o dia 4 como o dia 5 em santa paz. Nada occorreu de extraordinario nas eleições : a opposição apresentou-se, houve discussões mais ou menos calorosas, alguem mesmo pretendeu que se não fizesse a chamada pela qualificação deste anno, sustentando a opinião de que se devia resitir ao acto do governo que assim interpretou a lei ; mas não passou disso. Nas freguezias de S.-José, Santa-Anna e Sacramento a opposição apaesentou protestos nesse sentido, que devem ser inseridos na acta, para que o collegio eleitoral que tem de reunir-se a 5 de setembro tome conhecimento delles : pelo lado governista tambem fôram apresentados contra-protestos. Na segunda dessas freguezias aquella diz-se muito forte e conta vencer : entretanto espero pelo resultado, porque no fim he que se cantam as glorias. Na da Gloria os dous partidos combinaram-se e formaram uma chapa com igual numero de nomes de cada lado : isso entendo eu e gosto ; assim fizessem o mesmo por toda a parte. Cumpre confessar em abono de mim proprio que o voto que dei não me causou remorsos : um amigo veio na vespera á noite procurar-me trazendo-me uma lista que dizia ser consciênciosa. Tomando-a e lendo-a, vi que de facto assim era ; peguei na penna escrevi por baixo—conforme—, rubriquei-a, para que a todo tempo se não dissesse que lhe não prestei meu livre assentimento, e no dia seguinte foi deposita-la na urna eleitoral. (Melhor dissera—urna dos logros.) Devo entretanto declarar que antes de assumir o peso de tão grande responsabilidade, ouvi a minha mulher, em quem nenhuma opposição encontrei. Antes de sahir recommendei-lhe que rogasse a Deos para que livrasse as ventas de seu marido de algum supapo sem dono ; e parece que os seus rogos fôram attendidos. Façam todos como eu, e ninguem achar-se-ha mal por causa de eleições.

A noticia que dei na minha passada da promoção dos tres officiaes generaes, cujos nomes mencionei, confirmou-se exactamente ; nenhum outro mais foi contemplado. Todavia diz-se ainda, que a proposta para todos os corpos do exercito está feita e assignada desde o mez passado : por mim acho-o inverosimil, e nem comprehendo que seja assignado um decreto de promoção, para ficar fechado na gaveta, sem que os promovidos gozem dos effeitos della.

Fôram nomeados os seguintes commandantes superiores da guarda nacional : por decreto de 4 do passado, José Corrêa de Oliveira, da comarca de Limoeiro ; por decreto de 28, Francisco de Paula Souza Leão, dos municipios de Olinda e Iguarassú ; por decreto de 13, Joaquim Xavier Neves, da capital da provincia de Santa-Catharina ; e Francisco Fulgencio Alves Pereira, dos municipios de Minas-Novas, Serra-do-Grão-Mogor e Rio-Pardo, da provincia de Minas. Tambem fôram nomeados os seguintes ajudantes de ordens : José Ignacio Soares de Macedo e Firmino José de Oliveira, do commando superior do Recife; Manuel Tertuliano de Souza Costa, do de Goianna. Mais alguns outros fôram nomeados para Minas e Maranhão.

Pela secretaria da justiça foi publicado um regulamento, com data de 29 do passado, em o qual se estabelece a maneira pela qual no supremo tribunal de justiça se deve verificar a antiguidade dos magistrados. Esse trabalho, feito com algum cuidado, revela o zelo com que o ministro daquella repartição trata dos interesses de magistratura.

Por uma resolução de 28 do passado, do ministerio da fazenda, estabelece-se novo peso e toque para as moédas de ouro e prata que se cunharem d'ora em diante ; isto he, as de ouro com cinco oitavas de 22 quilates, com valor de 20,000 rs., e as de 2 1/2 oitavas do mesmo quilate, com valor de 10,000 rs. ; as de prata com sete oitavas o

MUTILADO

oito grãos de 11 dinheiros, com valor de 2,000 rs., descendo na escala de 1,000 rs. e 500 rs. Estas, porém, so serão admittidas nas receitas e despezas das estações publicas e nos pagamentos particulares (salvo o caso de mutuo consentimento antes) até o maior valor das moédas de duros (20,000 rs) Esta medida que á primeira vista parece sem fundamento, he de muita ponderação para os economistas, pela necessidade de estabelecer a relação legal entre o ouro e a prata, afim de evitar que esta venha por fim a ser o unico agente natallico de nossas transacções pela tendencia de usurpação que he propria do metal menos precioso, como muito bem o demonstra o ministro da fazenda não exposição que acompanhou a resolução para receber a rubrica imperial.

O *Paquete-do-Sul*, sahido na noite de 4 para o Espirito-Santo, conduzio o novo presidente nomeado para essa provincia, e sua familia. S. Exc. demorou-se todo esse tempo para deixar passar a quadra da eleição primaria, para não ter de principiar sua administração por alguma complicação eleitoral. O ex-presidente Siqueira não quiz esperar por seu successor, e parece que pela mesma rasão; quando o mesmo *Paquete-do-Sul* voltou de Pernambuco e lá tocou, elle deixou a presidencia ao vice-presidente, e veio para a côrte occupar o seu lugar na relação.

Entrou hontem do Rio-da-Prata o paquete *Kestrel*; nada adianta: as ultimas datas de Buenos-Ayres são de 17 do passado, e as de Montevidéo são de 21.

No dia 4 teve lugar a audiencia de recepção do conde Medem, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia junto a esta côrte. No mesmo dia apresentou o barão Picolet a carta do novo rei da Sardenha Victor Manoel, confirmando-o na qualidade de ministro residente, para que fôra nomeado pelo governo do rei Carlos Alberto.

Segundo noticias do Rio-Grande-do-Sul, os candidatos governistas estão ahi um pouco fracos, e ha muita gente que afiança o triumpho da opposição. Parece que o Pedro Chaves e o Oliveira Bello são os unicos que têem probabilidades de ser eleitos. Não será isso difficil de crêr se souber-se que o general Andréas he homem que se não involve em eleições, e não se importa que seja eleito esse ou aquelle individuo.

As apolices estão a 87. O cambio sobre Londres esta a 25 e 3[4 e 26.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE AGOSTO DE 1849.

O vapor *Pernambucana*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos jornaes mineiros, fluminesses e bahianos: os primeiros até 28 de julho proximo findo, os segundos até 8 do corrente, e os ultimos até 14.

Minas ficára tranquilla; sendo que tudo induzia a crer que o partido governista obteria alli um completo triumpho nas eleições á que se está procedendo no imperio.

Os periodicos fluminenses pouco ou nada adiantam ao que relere o nosso correspondente da côrte nas duas cartas que com elles recebêmos, e que inserimos neste numero do *Diario*; porquanto, além do que ahi se contém, apenas deparámos no *Jornal do Commercio* n. 215 com as seguintes linhas em que a respectiva redacção resume o que colhêra em folhas de New-York até 23 de junho:

« O governo dos Estados-Unidos nomeou para o lugar de consul nesta cidade, em substituição ao Sr. Parks, o Sr. Eduardo Kent, e o Sr. B. N. Edney para substituir o consul dos Estados-Unidos em Pernambuco.

« Falleceu o ex-presidente Polk.

« O cholera continuava a fazer estragos em New-Orleans e em todo o valle do Mississipe. As noticias da inundação de New-Orleans são mais favoraveis: tinham sido bem succedidos os esforços dos trabalhadores, e as agoas haviam diminuido consideravelmente.

« Pelo *Crescent-City*, chegado a New-Orleans no dia 11 de junho, havia datas da California até o 1.º de maio. Continuavam as noticias da riqueza e abundancia das regiões auriferas.

« O *Crescent-City* trouxera cerca de um milhão de pesos em ouro.

« Os vapores *Oregon* e *California* conseguiram, depois de muitos esforços, compôr tripolações, e tinham chegado a Panamá de volta de San-Francisco.

« Dizia-se que se dirigia para a Alta-California um corpo de 30,000 Mexicanos completamente armados; e suppunha-se que ficaria, por emquanto, lettra morta a proclamação do governador Smith prohibindo o estabelecimento dos estrangeiros na California. »

Bahia gozava de paz.

A's eleições, á cujo processo se dêra começo no dia 5 do corrente, presidira a devida regularidade, não só na capital, como em Cachoeira, Santo-Amaro e Maragogipe, donde já se tinham recebido noticias.

Os constitucionaes iam obtendo completa victoria sobre os seus adversarios nessa luta tanto mais honrosa, quanto he uma daquellas em que se dispensam as vias de facto quando, como actualmente, a gente que nella concorre como partidaria do governo, tem convicção de que este estigmatizará e punirá severamente qualquer acto que porventura se resinta de falta de moralidade, ou deixe aperceber desrespeito ás leis.

A 1 deste mez, pelas 7 horas da noite, afogara-se o juiz municipal e de orphãos dos termos de Abrantes e Matta-de-San-João, doutor José Maria Pinheiro de Vasconcellos, ao atravessar o rio Capivara, com destino ao engenho de um parente seu, o tenente-coronel João Pereira da Fonseca, a cujo inventario ia proceder.

Quasi ao mesmo tempo que o *Pernambucana*, entrou hoje no nosso porto, procedente dos do norte, o vapor *Bahiana*, conduzindo jornaes do Pará até 28 do passado, do Maranhão até 6 do corrente, do Ceará até 9 e da Parahiba até 18.

Em Pará nada novo occorrêra.

Maranhão nada soffrêra até a ultima data não obstante a luta eleitoral, segundo assevera o *Observador* no artigo *infra*:

« Hontem 5 do corrente, dia aprazado para as eleições primarias, teve lugar a installação das mesas parochiaes nas duas freguezias desta capital. O triumpho do partido constitucional foi tão completo, como legal e pacifico.

« O maior galardão de que póde ufanar-se este partido, he que nem a presidencia, nem a policia tomaram a mais pequena parte nas eleições.

« Na freguezia da Sé não appareceu opposição de nenhuma especie; na da Conceição um grupo de ligueiros de 40 a 60 individuos, que se reunira á casa do deposito publico defronte da matriz, vendo que não podia disputar a eleição, retirou-se as 6 1/2 horas da manhãa.

« Até hoje não consta que a opposição se tenha reunido em nenhuma igreja ou casa particular para fazer duplicatas, como se dizia; comtudo cumpre esperar pela publicação dos seus jornaes, pois não he de crêr que os nossos *liberaes* deixem de mão a fraude com que tanto hão lucrado.

« Acabamos de receber noticias da cidade de Alcantara e Bacanga. Venceu o partido constitucional, sem prejuizo da tranquillidade publica, que continúa inalteravel.»

Bem, ou mal informada, a *Revista* apresenta as seguintes chapas para deputados geraes na legislatura proxima vindoura:

Candidatos do partido governista, os senhores José Jansen do Poço, José Thomaz dos Santos e Almeida, Joaquim Marianno Franco de Sá e Candido Mendes de Almeida.

Candidatos da *liga*, os Srs. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Carlos Fernando Ribeiro, Manoel Jansen Pereira e João Pedro Dias Vieira.

Em Ceará nada de extraordinario acontecêra por occasião das eleições, que iam sendo ganhas pelos constitucionaes, mão grado o afan com que em algumas freguezias a opposição lhes disputava a victoria.

Parahiba continuava em socego.

A 1 installara-se a assembléa legislativa dessa provincia com as formalidades do estylo.

Quanto ás eleições, eis o que diz o *Correio Official* de 18.

« Segundo as ultimas noticias que têem chegado do interior da provincia, consta que a eleição primaria do dia 5 se tem procedido em pleno socego em todas as freguezias: sómente se diz que em uma ou outra freguezia têem havido duas mesas, e por conseguinte duas eleições; como, porém, a camara dos Srs. deputados terá de proceder á verificação dos podéres, será então decidido qual das duas deva prevalecer.

« Nada ainda consta da terceira comarca, e apenas que em Pombal fôra a eleição adiada mas tambem sabe-se que o governo déra providencias para que o adiamento não prejudicasse a eleição, afim de que no dia 5 de setembro os respectivos eleitores compozessem o seu collegio. O caso he que tem havido socego e liberdade de votação.»

« A *ultima hora*.

« Eis que chega o correio da terceira comarca: está em perfeita paz: a eleição teve lugar sem disturbio algum: verifica-se só o adiamento da de Pombal, de que acima fallámos. Fica, pois, a provincia em plena tranquillidade. Honra á administração provincial.»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18	2:714,393

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18.	851,729
Diversas provincias	13,230
	864,959

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18	951,866

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 7 DE AGOSTO.

Cambios sobre	Londres .	25 3[4 a 26	
»	» Paris . .	368 a 370	
»	» Hamburgo .	685	
Metaes.	Onças hespanhólas .	31$500	
»	» da patria . .	30$400	
»	Peças de 6$400, velhas.	17$800 a 18$000	
»	Pesos hespanhóes. .	1$980 a 2$000	
»	» da patria . . .	1$950 a 1$960	
»	Patacões	1$950 a 1$960	
Apolices de 6 por cento . .		86 3/4 a 87	
»	provinciaes . . .	86 a 86 1/2	

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 13 DE AGOSTO.

Londres.	25 ½ a 25 1/2
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.

METAES.

Onças hespanhólas. . . .	31$700 a 31$900
» mexicanas	31$600 a 31$700
Peças de 6$400	17$500 a 17$700
» novas	16$500 a 17$000
Moédas de 4$000.	9$500 a 9$600
Patacões brasileiros. . . .	2$000
» hespanhóes . . .	2$000
» mexicanos. . . .	2$000

(*Mercantil.*)

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Houve transacções a 26 d. por 1,000 rs.
Assucar - - - -	Entradas mui diminutas, e poucas vendas.
Algodão - - - -	O de primeira sorte vendeu-se a 4,800 rs. por arroba, e o de segunda a 4,800 rs. -- Vieram ao mercado 726 saccas.
Couros - - - -	Venderam-se a 100 rs. por libra dos salgados.
Arcos de ferro -	Idem a 8,500 rs. por quintal.
Arroz - - - -	Idem de 7,200 a 8,400 rs por quintal do pilado a vapor.
Azeite-doce - -	Idem a 1,800 rs. por galão do de Mediterraneo.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 7 a 9,500 rs por barrica. -- Ficaram por vender cerca de 5,000 barricas.
Café - - - - -	Vendeu-se de 3,200 a 3,400 rs. por arroba.
Carne-secca - -	As vendas da semana montaram a 10,000 arrobas aos preços de 2 a 2,700 rs. por cada uma.--Existem em primeira mão 40,000 arrobas.
Farinha de trigo-	Venderam-se cerca de 2,000 barricas de 19 a 20,000 rs. por cada uma. -- O deposito monta a 5,600 barricas.
Dita de mandioc.	Idem de 2,800 a 3,000 rs. por sacca.
Farello - - - -	Retalhou-se a 5,000 rs. por sacca.
Louça - - - -	Vendeu-se a 220 por cento de premio sobre a factura da ingleza ordinaria.

Oleo de linhaça-	Idem a 1,550 rs. por galão em cascos de madeira, e a 1,650 rs. em botijas.
Pimenta da Ind.-	Idem a 200 rs. por libra.
Presuntos - - -	Idem a 14,000 rs. por arroba.
Queijos - - - -	Idem de 1,250 a 1,300 rs. por cada um dos flamengos.
Toucinho - - -	Idem a 3,200 rs. por arroba do de Santos, e a 6,000 rs. do de Lisbôa.
Vinagre - - - -	Idem de 42 a 50,000 rs. por pipa.

Apenas tivemos uma embarcação entrada, e 6 sahidas. -- Ficaram no porto 56, a saber: 1 americana, 36 brasileiras, 4 francezas, 1 hamburgueza, 9 inglezas, 3 portuguezas e 2 sardas.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 18.

Genova — Brigue sardo *Daino*, capitão Emanuel Buzano, carga assucar e couros.

Lisbôa — Brigue portuguez *Novo-Vencedor*, capitão Antonio José dos Santos Lapa, carga assucar.

Pondicherrie pelo Rio-de-Janeiro — brigue francez *Armorique*, capitão Billard, em lastro.

Navios entrados no dia 19.

Pará e mais portos — 19 dias, vapor brasileiro *Bahiana*, de 240 toneladas, commandante o primeiro tenente José Secundino Gomensoro, equipagem 28. Passageiros: para esta provincia, o commendador Raymundo Gabriel Vianna com 1 escravo, Joaquim Lourenço da Fonseca e Silva, Pedro Antonio Bernardino, Francisco Ferreira de Novaes, Manoel da Costa Pereira, José Smith de Vasconcellos, Manoel Alexandre Gomes de Mello, João Correia de Sá, Thomaz Candido Liraca de Sá, 2 soldados, 1 desertor e 4 escravos a entregar; para o sul, Bernardo Paes de Vasconcellos, Eduardo Tavares de Freitas, 2 soldados, 1 desertor, 13 recrutas, sendo um para a marinha, e 1 escravo a entregar.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 10 dias e 14 horas e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante o primeiro-tenente João Militão Henrique, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, o capitão-tenente da armada Carlos Augusto Rocha Freire, o Dr. José Telles de Menezes com 1 escravo, Domingos José Fernandes, o capitão do segundo batalhão de caçadores Francisco Antonio de Souza Camizão com 1 camarada, 1 ex-soldado, José Joaquim de Oliveira, Brasileiros; o Portuguez Felix Ferreira de Mattos, o Allemão Fernando Bieber com 1 escravo e 10 escravos a entregar: para o norte, o tenente-coronel graduado José Antonio da Fonseca Galvão, o tenente do sexto batalhão de fuzileiros Leocadio da Costa Wyne.

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão — escuna brasileira *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga varias generos. Passageiro, 1 escravo a entregar.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 20 do corrente mez, ao meio-dia, e na porta da mesma alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 18 relogios para cima de mesa, avaliado um 9,444, total 169,992, impugnados pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb n. 390: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1849. — O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 20 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, se hão de arrematar 150 frasquinhos com xarope peitoral de nafé d'Arabia, por factura, um 933 rs, total 139.950 rs.; 150 ditos com pilulas ferruginosas de Vallet, por factura, um 1.000 rs., total 150,000 rs.; 20 grosas de caixas de papellão vasias, por factura, duzia 250 rs., total 30,000 rs.; 4 duzias de machinas para apertar ilhozes, duzia 9,500 rs, total 38$ rs.; e 130 libras de pasta de jujuba, por factura, libra 846 rs., total 109,980 rs., impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna no despacho n. 346; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia desta data, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 do corrente, irá a praça, perante o trbunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem por menos fizer, a pintura da ponte de Santo-Amaro-Jaboatão, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 290,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandon affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1849.—O segundo escripturario servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª A pintura da ponte de Santo-Amaro-Jaboatão será feita sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 290,000 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e acabarão no de um mez, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.ª O pagamento da arrematação realizar-se-ha depois de concluidas as obras e recebidas pelo engenheiro.

« 4.ª Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843

« Gabinete do engenheiro, 19 de julho de 1849. --- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 e 8 do corrente, e em virtude da lei do orçamento vigente, artigo 42, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se hão de arrematar nos dias 21, 22 e 23 do corrente por venda, a quem mais der, os proprios provinciaes abaixo declarados:

O sitio na estrada do Espinheiro que foi de Sebastião José da Silva Braga, avaliado em 3:000,000 rs.

O sitio do jardim botanico na cidade de Olinda, avaliado em 2 000,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar nos dias 21, 22 e 23 do corrente por venda, a quem maior preço offerecer, o ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, avaliado a 3,600 rs. o quintal, e sôb as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Condições especiaes.*

« 1.ª A base da arrematação do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista será o preço da avaliação, segundo o termo respectivo, a tres mil e seiscentos réis o quintal, livre de despeza de remoção e de peso.

« 2.ª O arrematante se apresentara no lugar indicado para receber o ferro que for extrahido, sendo préviamente avisado pelo arrematante da nova grade, ou por esta administração.

« 3.ª A remoção e peso do ferro será feita em presença de um agente nomeado pela administração das obras publicas.

« Administração geral das obras publicas, 4 de agosto de 1849. — *José de Barros Falcão de Lacerda*, administrador. »

Declarações.

--O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas geraes internas, abaixo assignado, avisa a todos os devedores de imposto de lojas abertas do bairro de Santo-Antonio, relativo ao anno de 1848 a 1849, que compareçam até o dia 22 do corrente, afim de pagarem o que estiverem a dever, sôb pena de ser remettida a relação para juizo. Recife, 17 de agosto de 1849. — *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

Documento n. 1441 a que se refere a conta da companhia de Beberibe, publicada em dezembro.

14 caixetas de amarello que mandou fazer o administrador Manoel de Sá e Souza por Henrique Harnes, mão d'obra e dobradices a	3,500	49,000
14 fechaduras paraas mesmas, compradas pelo referido administrador a Caetano Luiz Ferreira a	3,000	42,000
Pintura de 14 caixas a José Daniel da Costa a	160	2,240
Pinturas de 38 canecos		4,560
Concerto e pintura de 2 ditos		480
10 libras de velas para os lampeões a	240	2,400
		100,680

Recebeu o administrador em 3 de junho de 1848. — *B. J. Fernandes Barros.*

Principiam a ser fechadas as malas dos vapores *Bahiana* e *Pernambucana*, o primeiro para os portos do sul, e o segundo para os do norte hoje (20) as 11 horas da manhãa, e dessa hora até meio-dia rebeber-se-ha correspondencia mediante porte dobrado.

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1849.

A beneficio de um artista, vai á scena a o grande drama o

CASTELLO DE LAVAL
e o
rei Francisco I.

A repetição deste lindo drama tem sido pedida por immensas pessoas cuja attenção elle angareou na primeira vez que foi levado a scena nesto theatro; sendo que entre ellas primam os illustrados Srs. academicos, a quem o beneficiado tem a honra de se recommendar.

No fim do mesmo as duas jovens dançarão

A POLONEZA.

Finda esta, o Sr. Santa-Roza cantará a sempre applaudida aria que tem por titulo

A NEGRA AFRICANA
ou
A *Quintandeira da Bahia.*

Terminando o espetaculo co a jocosa farça

OS DUOS,

na qual o dito Sr. Santa Roza fará todos os esforços para bem desempenhara parte do Inglez.

Principiará as horas do costume.

Publicação litteraria.

Publicou-se na Bahia, onde tem tido muita aceitação, e acha-se a venda nesta cidade do Recife, livraria da rua da Cruz, n. 56, o excellente livrinho destinado especialmente para a leitura dos discipulos das escolas primarias, o qual tem por titulo O BOM MENINO, contos de um mestre elementar, publicados por Cesare Cantú, traduzido da 11.ª edição de Milão, em portuguez por Bernardino Carvalho da Silveira Lemos, 1 v. em 12, boa edição, encadernado em papel, preço 800 rs.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio

-- O patacho *Emulação* segue impreterivelmente para o Acaracú no dia 26 do corrente: quem houver de carregar, ou ir de passagem, deve-o fazer com antecedencia.

-- Para o Rio-Grande e Porto-Alegre pretende sahir breve o brigue *Flor-do-Sul*, capitão José Ignacio Pimenta, o qual tem bons commodos para receber a frete alguns escravos, e tambem levar alguns passageiros: quem pretender póde entender-se com o sobredito capitão, ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro*: (não sahio no dia 1.º por inconveniente) para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Ceará sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 33, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para o Aracaty tem de seguir até o fim do presente mez o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar ou ir de passagem, entenda-se com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com brevidade a polaca *N.-S.-do-Carmo*: para carga ou passageiros, trata-se com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe amanhãa, domingo, 19 do corrente, o brigue nacional *Bom-Jesus*: os senhores carregadores queiram mandar seus conhecimentos na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade, por ter ja alguma carga tratada, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, para o restante da carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir com muita brevidade a muito veleira e conhecida barca nacional *Firmeza*: para carga e passageiros, ou escravos a frete, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, em poucos dias, o brigue-escuna *Laura*: recebe carga a frete e passageiros: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Leilão.

-- O leilão de fazendas de Schapheitlin & Tobler, annunciado para 17, fica transferido para o dia segunda-feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

Loteria do Guadalupe.

He ainda transferido para o dia 31 do corrente o andamento das rodas desta loteria, visto que este se não pôde realisar no dia 13 annunciado, por existir ainda por vender um numero tal de bilhetes, que não habilitou o respectivo thesoureiro para effeituar o dito andamento, que só depente da prompta venda dos mesmos bilhetes

— C. Starr & Companhia, convencidos de que a conducção das formas de assucar para a casa de purgar he sem duvida o serviço que mais mortifica a escravatura de um engenho, e desejando quanto possivel he o melhoramento dos senhores agricultores, teem inventado e conseguido construir varios carros de ferro que facilitam de uma maneira admiravel este pesadissimo trabalho. As pessoas interessadas são convidadas a inspeccionar, na fundição d'Aurora em Santo-Amaro, esta mui util invenção.

-- Engomma-se roupa com perfeição e preço commodo: na rua de Santa-Sicilia, n. 39.

-- Aluga-se um escravo padeiro: quem o pretender, dirija-se a Boa-Vista, rua do Pires, n 23.

-- O Sr. José Gomes dos Santos Pereira Bastos que annunciou no *Diario* de 13 do corrente querer arrendar ou comprar um engenho, compareça na rua estreita do Rozario, n. 4.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que entenda de miudezas: na rua do Rozario larga, n. 26.

-- Precisa-se de um forneiro que saiba desempanhar seu lugar; na rua Direita, n. 26, se dirá quem precisa.

- Dão-se 400,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça, ou sobre penhores de ouro: quem pretender annuncie.

-- No dia 21 do corrente mez vai á praça, por venda e execução de Agostinho Henriques da Silva contra Elias Coelho Cintra, pelo juizo da primeira vara civel, um sitio com boa casa de vivenda, no largo de Santo-Amaro.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Rodrigues da Silva e Souza a negocio de seu interesse, ou pessoa por elle: na rua da Cruz, n. 28, casa de Lima Junior & C

-- Deseja-se alugar um sobrado no bairro de S.-Antonio: quem tiver annuncie

ILEGÍVEL MUTILADO

-- Precisa-se, para a morada de um homem solteiro, no bairro de S.-Antonio, ou Recife, um sotão, ou uma sala com alcova, tudo decente: quem tiver annuncie.

-- Quem annunciou querer comprar acções da companhia de Beberibe, querendo 20, póde dirigir-se á rua do Livramento, n. 26.

-- Precisa-se fallar aos Snrs. Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro e Dr. Vascurado: na rua do Amorim, n. 13, primeiro andar.

-- Quem annunciou querer comprar acções da companhia de Beberibe, querendo 20 a 22 acções, dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 20.

-- Quem lhe faltar um cavallo ruço, de estribaria, dirija-se á rua do Collegio, n. 6, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Desappareceu, na manhãa do dia 18 do corrente, do sobrado n. 6, primeiro andar, na rua do Collegio, um dedal de ouro, com as lettras iniciaes M. J. S. D. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido para o comprar, que o tome e participe na mesma casa, que se lhe ficará obrigado, e no caso de querer receber gratificação, será satisfeito.

-- Precisa-se de 6:000,000 de rs. sobre hypotheca em tres predios, sitos em bom lugar, que valem o melhor de vinte e quatro contos de réis, por espaço de 2 annos, e a um por cento ao mez, pagando-se o premio de 6 em 6 mezes, que importam em 360,000 rs.: quem quizer fazer este negocio, annuncie, ou falle ao Sr. Antonio Francisco Maya que dirá quem precisa.

-- Previne-se ao publico que o sitio de Elias Coelho Cintra que tem de ir a praça, segundo o annuncio feito pelo *Diario de Pernambuco*, a requerimento de Agostinho Henriques da Silva, se acha hypothecado, como consta da escriptura publica muito anterior a penhora: e para que não haja duvida para o futuro, faz-se a presente declaração.

-- Quem precisar de um Portuguez para caixeiro, ou administrador de engenho, para o que tem todos os esclarecimentos necessarios, dirija-se á rua das Cruzes, n. 28.

Assim como se deve afeiar o vicio, se deve galardoar a virtude.

Depositada a irmãa do abaixo assignado em casa do Sr. academico Marcos Antonio Rodrigues de Souza, foi tratada com toda a delicadeza e amizade, demonstrando o Sr. Souza durante todo tempo do deposito, além de outras muitas e optimas qualidades, a maior firmeza e imparcialidade de caracter, decidida probidade, emfim toda a inteireza: qualidades estas que juntas com o natural obsequioso do Sr. Souza e sua senhora os devem collocar entre os importantes membros da sociedade.

Pago este tributo publicamente ao Sr. Souza, para que os seus inimigos, por certo gratuitos, não tenham com que abocanha-lo. E pois que o Sr. Souza recuzasse soberanamente receber a paga das despezas que com minha mana fez, não se dignando ao menos a sua senhora de aceitar um pesente que esta lhe offereceu, tributamos ambos ao Sr. Souza e a sua Illma. Sra. um coração sempre grato e reconhecido. -- *Manoel Cavalcan e de Albuquerque Lins.*

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellente vista para a barra, boas salas, 4 alcovas, 2 grandes quartos, dito na escada para pretos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Madama Millochau tem a honra de participar que mudou a sua casa de modas francezas do primeiro andar do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, para a loja da mesma casa, aonde as senhoras acharão sempre grande sortimento de modas, como manteletes, lenços, luva, bicos, fitas flores, bordados e em geral tudo o que usam as senhoras, por preço commodo: tambem se fazem chapéos, vestidos, camisinhas: tudo na verdadeira moda,

-- Arrendam-se duas olarias bastante grandes no lugar dos Coelhos: a tratar no mesmo lugar com Miguel Carneiro da Cunha.

O bacharel

Vicente Ferreira Gomes advoga no fóro civel e criminal: as pessoas que o quizerem procurar, dirijam-se á rua do Livramento, n. 22.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e de todas as côres, as mais fixas que pódem haver; chapéos de sol para senhora, dos mais ricos e do ultimo gosto de Paris: bem como um rico sortimento de sedas e panninhos imitando seda, para cobrir armações servidas, chegado ultimamente de França. Neste estabelecimento tambem ha chapéos muito grandes para feitores de engenho.

-- Aluga-se, ou compra-se uma preta quitandeira, que seja de meia idade: na rua de S.-Francisco, n. 18

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria: na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Em um engenho pouco distante desta praça, precisa-se de um feitor que entenda de hortalice e de jardim: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- O Portuguez que se quizer encarregar de plantações em um sitio ao pé da ponte de Beberibe, com o ordenado de 96,000 rs. e mesa, dirija-se ao mesmo sitio, a fallar com o Guedes, ou na rua do Rangel, n. 24, que, conforme for o seu tralho, se augmentará o ordenado.

-- Offerece-se um Portuguez de 20 annos, para feitor de sitio, para o que dá fiador a sua conducta: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Quem quizer comprar uns legados na praça de Chaves do reino de Portugal, os quaes consistem em dous sobrados e terras de lavadrio, e que offerecem muita vantagem, dirijam-se a rua do Codorniz, n. 12.

--Antonio da Costa Ribeiro e Mello, como procurador bastante dos herdeiros do fallecido Francisco da Silva, avisa e roga aos Srs. que são devedores ao casal do dito fallecido que venham pagar as suas dividas, e com elle entender-se á ver se he possivel tomar algum accordo amigavel a respeito dellas, no prazo de 30 dias; do contrario, ver-se-ha obrigado achama-los

-- Precisa-se alugar um preto que seja sadio e sem vicios, para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: dá-se-lhe o sustento e paga-se-lhe o jornal que se ajustar: quem tiver annuncie.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, com commodos para grande familia, na rua do Hospicio, ao pé do chefe de policia: a tratar com o mesmo chefe de policia.

-- Desappareceu, na noite do dia 15 do corrente, da Soledade, um cavallo ruço: quem o tiver pegado, leve-o a estribaria do Augusto Fischer, no largo do arsenal, ou annuncie, que será gratificado.

-- A pessoa que estiver nas circumstancias de saber destilar ago'ardente, ou dirigir uma destilação em grande escala na freguezia da Escada, dirija-se a casa n. 41, nos Afogados, para tratar do ajuste, e se tiver escravos para o trabalho da dita fabrica, se lhe dará interesse.

-- Dá-se dinheiro a premio até a quantia de cem mil rs., sobre penhores de ouro e prata: na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado do esquina do becco do Ouvidor, se dirá quem dá.

-- Eugenia Leopoldina Alves de Brito embarca para fóra da provincia o seu escravo Miguel, de nação.

-- José Thomaz de Campos Quaresma, tendo de entrar no exercicio da capatazia da alfandega desta cidade, no 1.º de setembro proximo vindouro, e sendo uma das condições desse contrato com a thesouraria empregar no serviço da mesma capatazia, que he dentro da alfandega e no trapiche, homens livres, até o numero de cincoenta, convida a quem se quizer empregar em o dito serviço, que compareça na casa da residencia do annunciante, das 5 ás 7 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante dos dias uteis, com abono de pessoa reconhecida e idonea, para ser escripturado, sendo o jornal de 500 rs. em cada um dia de trabalho.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de arvoredos, de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel José Lopes de Macedo: na rua do Queimado, n. 44, ou annuncie sua morada.

To Sportsmen.

A few Canisters of Mess.rs John Hall & Sous celebrated Glass Gunpowder may be had at M.r Corbetts office 48, rua da Cadeia, Recife.

--Alugam-se e vendem-se superiores bixas de Hamburgo: na rua das Cruzes, n. 40.

— Faz-se todo o negocio com duas lettras vencidas, sendo uma de 1:192,760 rs., aceita por José Manoel Ferreira, morador que foi em Santo-Antão e hoje em Panellas, e outra de 2:354,640 rs., aceita por Thomaz de Aquino Pinto Bandeira: quem pretender negocia-las annuncie por este *Diario* para ser procurado.

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Attenção aos premios vendidos do Rio-de-Janeiro.

Na loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, fôram vendidos da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia, os premios seguintes: 869, 1:000,000 de rs; 5,556, 100,000 rs; 5,559, 832, 4,692 e 387, 40,000 rs.; e muitos de 20,000 rs. Na mesma loja existem as listas da 10.ª loteria das matrizes e da 50.ª da Santa-Casa-de-Misericordia.

-- Aluga-se, por festa, ou mensalmente, uma casa na entrada da Casa-Forte, com bastantes commodos, um sotão com dous quartos, quintal murado, com estribaria para 4 cavallos e cacimba com boa agoa: a tratar com o major João Valentim Villela.

-- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40

-- O abaixo assignado continua a ensinar primeiras lettras com o maior zelo e actividade possivel, na rua da Roda, sobrado n. 32; assim como dá lições em casas particulares: os pais de familia que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijam-se ao mesmo. — *João Antonio Leitão.*

— Alexandre Rodrigues dos Anjos mudou a sua residencia para a casa n. 52, na rua da Cruz junto a botica do Sr. Luiz Pedro pas Neves.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

Interessante para o dono.

Na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, existe uma quartola de azeite de peixe,: quem fôr seu dono, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da [illegible] da vara do civel, na porta deste, na rua das Cruzes, findo os dias da lei, teem de ser arrematadas as propriedades sitas, um sobradinho de um andar, meia-agoa, no becco da Bomba, e uma casa terra na esquina da rua do Fogo que volta para o becco da Bomba.

-- O corretor Oliveira, desejando muito saber se existe, ou fallecera nesta cidade, ou provincia, o Sr. João Anastacio da Cunha, outr'ora escrivão-deputado no Pará, muito penhorado ficará a quem disso souber e lhe quizer dar informação.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se uma grande loja na rua Augusta, com quatro quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, por preço commodo: a tratar no sobrado por cima onde tem escripto.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia: na rua dos Copiares, sobrado de um andar, n. 1, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de uma ama leite; nas Cinco-Pontes, D. 69.

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição: tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-sa tudo o mais que pertence a arte de sangrador: tudo por preço muito rasoavel.

-- O doutor Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as linguas latina e franceza, a quem se quizer utilisar de seu prestimo.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento, assim como varios sitios e casas pequenas para passar a festa, tanto na campina, como na rua da Casa-Forte: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes ja se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

AVISO IMPORTANTE.

Acaba-se de ter séria noticia, de os escravos abaixo mencionados andarem pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e sendo a noite recolhidos em diversos sitios, por consentimento dos escravos; portanto previne-se a qualquer que nisto possa interessar-se, e para que melhor possam ser capturados. Adverte-se que, podendo constar-lhes deste aviso, queiram evadir-se para mais longe, e assim pois, pede-se toda vigilancia nas estradas e lugares suspeitos, para poderem ser apprehendidos. Não obstante darem a certeza de estarem tão perto, pede-se encarecidamente ás autoridades e a todas outras pessoas dos lugares longincuos, de continuarem na incessante diligencia para os aprisionar, para o que segue este outro annuncio:

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo; 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

Compras.

— Compram-se 20 a 30 acções da companhia de Beberibe: quem as tiver annuncie para ser procurado.

-- Compra-se uma cadeira de arruar, de cortinas, ou de braços, sendo quasi nova: quem tiver annuncie.

-- Compra-se ourelos estreitos e largos, excepto brancos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60.

Vendas.

— Vende-se uma loja com armação (unicamente), propria para qualquer estabelecimento, sita na rua Nova, n. 19: quem a pretender, dirija-se a mesma loja, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, sendo um delles bom official de alfaiate, e optimo para pagem, um mulatinho de 15 annos; 6 pretos muito moços, sendo um delles perfeito cozinheiro; uma negrinha de 11 annos, com principios de costura; uma preta de meia idade, que cozinha, engomma, faz doces e dá-se aconteuto; uma dita de 18 annos, perfeita costureira, engommadeira, faz lavarinto, cozinha, he recolhida, e de muito boa conducta; 3 mulatinhas de 16 a 20 annos, com algumas habilidades; um cabra muito robusto, proprio para campo; e outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

Chocolate.

Vende-se chocolate de varias qualidades, como sejam amargo e inglez; e café moido: tudo superior, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60.

-- Vende-se café moido em latas de 24 libras; chocolate em latas de 8 libras, vindo de Lisbôa: no becco do Azeite de-Peixe, armazem n. 16.

—Vende-se um escravo crioulo de 24 annos, perito official de sapateiro, sem vicios nem achaques, de linda figura para pagem, por isso optimo para alguma encommenda para fóra da provincia: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22.

Para senhoras e meninas.

Acabam de chegar de França umas bolças de contas, com os competentes feches dourapos, a cousa mais bonita que tem apparecido no mercado, e emquanto o preço he o mais barato possivel: na rua do Queimado, n. 22, loja de chapeleiro, vindo do Rozario. Dá-se amostra com penhores.

— Vende-se um bonito cabriolet; um bom cavallo; um preto proprio para o serviço de enxada: na rua do Pires, n. 19.

-- Vende-se a venda do Becco-Largo do Recife, n. 6: a tratar na mesma.

-- Vende-se um moleque de 11 a 12 annos, de bonita figura e proprio para pagem: na rua do Livramento, sobrado n. 3, com entrada pela rua do Rangel.

Farinha superior.

Vende-se a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do cáes do Collegio, a farinha mais superior que ha no mercado e por mais barato preço: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o mestre a bordo.

Preços fixos e commodos.

Livraria Moré,

franceza e portugueza, rua do Collegio, n. 9.

A. J. Oliveira, agente de Mr. Moré, livreiro francez, estabelecido na cidade do Porto, ultimamente chegado a esta cidade, abrio o seu estabelecimento de livros, onde os amadores encontrarão um belissimo e variado sortimento de livros em todos os generos, sciencias, litteratura, romances, obras elementares, etc., e uma riquissima collecção de livros de devoção. Igualmente se vende no mesmo estabelecimento papel, lapis, pennas e outros objectos de escriptorio. Recebe encommendas para França, Belgica, Inglaterra, Portugal e portos do Brasil, mandando vir com brevidade e exactidão os objectos pedidos, para o que tem as melhores relações. Na rua do Crespo, n. 5 A, se vendem os mesmos livros. Distribuem-se *gratis* os catalogos.

— Hoje, das oito horas do dia em diante, estarão expostos a venda dous bons cavallos de sella, na rua do Crespo para a da Cadeia.

-- No trapiche do Ramos existe um resto de saccas de farinha de mandioca, fabricada perto desta cidade, por preço commodo, e optima por ser muito nova e não ter cheiro de porão de navio, como todas as outras que veem do sul.

-- Vende-se uma porca parida ha pouco com sete bacorinhos: na praia de Santa-Rita, venda n. 43.

-- Vende-se uma porção de bolacha ordinaria, por preço commodo: na rua Direita, padaria n. 26.

Galão de ouro.

Vende-se de todas as qualidades e larguras por preço commodo: na praça da Independencia, n. 19

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 96, ha um tintureiro que aceita toda qualidade de fazenda, tanto de lãa como de sada, para tingir de todas as côres, assim como chapéos de palha para pô-los pretos: tudo por preços commodos. Na mesma tambem ha uma senhora que se propõe a receber em sua casa roupa para lavar, engommar, e fazer comidas para homens solteiros: tudo por preços commodos.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, como sejam: moleques, molecas, molecões, negras e negros de todo o serviço.

-- He reconhecido hoje universalmente que na presença de um par de oculos adaptados ao grão da vista do paciente cai tudo quanto os diversos autores, quér antigos, quér modernos teem escripto em medicina, tendente a curar vista curta, ou cansada; e tanto isto he certo, que elles mesmos usam delles, e por isso quem os quizer bons e baratos, dirija-se á rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

Amantes da boa pinga!

He na rua do Collegio, n. 13, que se vende superior vinho da Figueira, aos preços de 1,280 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa: este bom liquido tem merecido a approvação dos concurrentes.

-- Vendem-se os seguintes livros: Principios de droit de la natura et des gens, por J. J. Burlamaqui; Augmentés, por M. Dupin, em 6 v.; Cours complet d'economie politique pratique, por Jean Baptista Say, em 6 v.; Droit des gens e la loi naturalle, por M. Valtel, 2 v.; Baccaria, délits et peines, 1 v.; œuvres de Filanpieri, accompagnée de um commentaire par Benjamin Constant, 6 v.: tudo por commmodo preço: na rua do Rangel, n. 1.

— Vendem-se muito bons cobertores de algodão brancos, assim como escuros, proprios para escravos, e por preços muito commodos: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, paredes dobradas, boas madeiras, com 30 palmos de terreno bruto, por cada lado do dito sobrado em frente, na mesma cordeação, e com fundos bastantes para grandes quintaes: os pretendentes dirijam-se a cidade da Victoria, em S.-Antão para ver, e para tratar, com Amaro do Rego Barros.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, continuam-se a vender os bem acreditados pannos finos côr de café, de vinho e verde, a 4,000 rs. o covado; princeza preta infestada, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado; sarja de lãa preta lavrada, propria para forro de obras, a 600 rs o covado; merinó preto, a 2,500 rs.; dito muito superior, a 3,000 e 3,500 rs.; e um completo sortimento de panno preto para todo o preço.

-- Vende-se um escravo de 28 annos, de nação Angico, que entende de andar embarcado, e he remador: em Fóra-de-Portas, venda n. 145, se dirá quem vende.

Córtes de brim entrançado de puro linho a 1,280 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 1,280 rs. o córte, e côr de ganga mutio fino a 1,500 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

MUTILADO

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,100 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

A 640 rs. a libra. Queijos londrinos.

Vendem-se, pelo barato preço de 640 rs. a libra, queijos londrinos, chegados recentemente: na rua do Amorim, n. 36.

-- Vende-se um cachorro da ilha, muito novo, brabo e de bonita figura, por preço commodo: na rua da Concordia, passando a pontezinha, á direita, primeira casa.

-- Vende-se uma pedra de filtrar agoa, não pequena, com a sua competente caixa, por 16,000 rs.: no armazem de assucar de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de páo e rodas de dito para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque, em barris de 32 a 45 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, a fallar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º 7.º e 8.º Os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes ca vem fazenda igual.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do caes do Ramos, ou na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, casa de Machado & Pinheiro.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se, por 350,000 rs., um escravo com officio de sapateiro, e que he proprio para todo o serviço, por ser muito robusto e sadio: na rua do Queimado, n. 14.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se os acreditados brins trançados de puro linho.

Córtes de brim trançado pardo, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440 rs.; dito muito fino, a 1,600 rs.; dito branco listrado, a 1,500rs; picote, a 180 rs. o covado; chitas escuras e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores americanos, muito encorpados, a 640 rs. o córte; córtes de cassa branca para vestidos, a 2,000 rs.; peças de ditas para babados, a 2,400 rs., e a 320 rs. a vara; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda a 640 rs.; ditos a 400 rs.; fustões para collete, a 480 rs.; dito superior a 640 réis.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa á casas até altura de 4 a 5 andares.

Peças de esguião com 10 varas, a 3,200 rs.

Vendem-se peças de esguião de algodão, com 10 varas, a 3,200 rs., e a 360 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se um cavallo assa de estribaria: no pateo do Carmo, n. 13.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, continúa-se a vender panno fino [illegible]to e verde, a 2,000 rs. o covado; sus[illegible]sorios de seda, a 500 rs. o par; lenços pretos de seda, a 200 rs.; lenços brancos de cassa, a 160 rs; peças de pannin[illegible] com 10 varas e meia, a 2,000 rs.; ch[illegible] le sol, de seda para meninas, a 2,580 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se no armazem, n. 1, do Calaia, no cáes da Alfandega, por preço commodo, barricas com farinha de mandioca, muito fina (soruhy) assim como saccas com feijão novo, muito grandes e baratas: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & C.ª

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

— Vende-se, por preço muito commodo, no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, farinha de Santa-Catharina, em saccas grandes, e barriquinhas com potassa, muito superior: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia.

-- Vende-se um alambique francez e de cobre, com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino que pesa 300 libras: este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa, e outro para restilar ago'ardente; para este tem tres ratificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grão e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: tambem se vende uma machina de fazer limonada gazosa, agoas mineraes e vinho champanha: tudo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios: na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Madapolões muito finos.

Vendem-se peças de madapolões muito finos, largos e encorpados, proprios para camisas de homem e senhora, com 20 varas, a 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500 rs.; dito ordinario com 20 varas, a 3,000 rs.; lenços de toquim com franja, proprios para meninas, a 640 rs.; luvas de pellica, pequenas, a 500 rs.; chitas de côres muito fixas, a 140 rs. o covado, e a 5,000 rs. a peça: na rua do Passeio, loja n. 17.

Na rua do Queimado, n. 8,

vendem-se chitas de côres bons padrões a 140 rs. o covado; cassas de quadros para babados a 2,000 rs. a peça, com sete varas; algodão muito azul e mesclado para roupa de escravos a 200 rs. o covado; córtes de fustão alcochoado para collete a 320 rs; lenços de cassa grandes, com cercadura a 240 rs.; meias finas para meninas a 320 rs. o par; brim pardo liso de linho a 800 rs. o córte de calça, e outras fazendas por preço commodo.

Na loja n. 2, ao pé do arco de S.-Antonio,

vendem-se meias de seda preta curtas, a 1,000 rs. o par; dita de laias, a 800 rs.; ditas brancas para senhora, a 1,500 rs.; córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,600 rs.; ditos de lãa, a 1,000 rs.; lãas para calças, a 640 rs. o covado; lenços de setim para gravata, do ultimo gosto; córtes de cassa, a 3,200 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous moleques peças; um preto de 25 annos, de muito linda figura, bom trabalhador de enxada; uma preta boa quitandeira; duas ditas para o trabalho de enxada.

— Vendem-se cassarolas e panellas forradas de porcellana em completo sortimento: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, de Antonio Joaquim Vidal

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

☞ *Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se* os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma parda de bonita figura, com algumas habilidades: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

Pechincha.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Nos armazens ao pé da Alfandega, de Dias Ferreira e Bacellar, vendem-se saccas com farinha de mandioca a 2,000 rs. cada uma.

-- A bordo do brigue *Nero* vende-se bom sebo em rama, por preço commodo.

Cebola graúda.

Ha para vender uma pequena parção de cebolas em mólhos de 25, a 1,280 rs.: adverte-se que he a melhor cebola que tem vindo a este mercado, e sem exageração vale a 2,000 rs. o cento; mas vende-se assim para fechar uma factura: na rua do Amorim n. 36 A ellas antes que se acabem.

-- Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas grandes com farinha de mandioca, vindas do Maranhão no brigue-escuna *Laura*, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de vestido de cambraia de seda, de moderno gosto, proprios para baile, a 15,000 rs; ditos de cambraia com listras de côres imitando seda, a 4,000 rs.; chitas largas francezas, padrões modernos e de côres fixas, a 360 rs. o covado; lenços de seda da India, para hombros, a 1,800, 2,000 e 2,240 rs.; ditos brancos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs.; e outras fazendas de gosto a preço commodo.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Lenços, a 160 rs.

Vendem-se lenços de lãa para hombros de senhora, a 160 rs. cada um: na rua Nova, n. 42, defronte da Conceição.

-- Vende-se uma preta e um moleque de bonitas figuras e moços, por preço commodo, por seu dono retirar-se para fóra da provincia: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre; latas com biscouto inglez; conservas de fructas inglezas e francezas; latas com salmão; sardinhas; hervilhas; ameixas de França; caixinhas com massas finas; vinhos de Champanha, Madeira-secca, Bucellas, Carcavellos, Moscatel de Setubal, Colares, Bordeaux, licores finos de differentes qualidades: tudo de superior qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 2.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 20 annos; 10 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, outro carreiro, outro official de alfaiate, e outro canoeiro; 2 negrinhas de 9 a 12 annos; 3 pardas de 20 a 24 annos, com algumas habilidades; 3 pretas de 20 a 30 annos, sendo uma optima cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Córtes de calças e jaquetas.

Na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29, vendem-se córtes de calças e jaquetas de brim liso pardo, a 1,000 rs.; ditos de dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; ditos de brim trançado branco e de listras, a 1,280 rs.; ditos de dito amarello, a 1,500 rs.; ditos de casimira encorpada de algodão, a 2,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; ditos de casimira elastica e de côres, a 4, 5, 5,500, 6 e 7,000 rs., tendo muito sonde escolher.

-- Vende-se manteiga ingleza, muito boa, a 480, 640, 800 e 1,000 rs. a libra: bolachinha muito fina e quadrada, a 320 rs. a libra; dita de soda, a 200 rs. a libra; dita de araruta, a 200 rs.; dita ingleza, a 200 rs; batatas muito boas, a 60 rs.; azeite doce chegado ultimamente de Lisbôa, a 640 rs. a garrafa; e todos os mais generos por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda da esquina que volta para o pateo do Carmo, n. 47.

— Vende se cêra de carnaúba muito superior e por preço commodo, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Vende-se uma mulata ainda moça com uma cria de oito mezes: he prendada, e a dona vende-a por se retirar para fóra da provincia: quem a quizer comprar dirija-se a rua da Moéda, n. 7, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro inglezes e sellins inglezes elasticos: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Na loja da modas francezas, na esquina do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, recebeu-se pelo ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de chapéos de seda e de palha fina da nova moda; ricos manteletes de seda e de bico; flores de todas as qualidades; luvas de pellica curtas e compridas; ricas fitas, plumas, bicos, cambraias de linho, camisinhas: tudo vende-se por preço muito em conta.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 25 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he muito boa vendedeira de doces, frutas e hortaliça: na rua de Apollo, n. 19, segundo andar, ou na rua da Cruz, armazem n. 55.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se pelles de couro de lustro, a 1,000 e 2,000 rs Estão se acabando.

--Na rua da Cruz, n. 3, vende-se cera de carnaüba de boa qualidade.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se chapéos de senhora, tanto de palha como de seda, manteletes de bico e de seda, chegados pelo ultimo navio de França: no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina n. 1.

-- Vendem-se 3 moradas de casas terreas na cidade de Olinda, sendo uma na rua do Amparo, junto ao sobrado do Sr. Braga, e duas no becco do Com-Fim: a tratar na loja de José Gomes Leal. Na mesma loja se pagará a quem descobrir onde está uma pequena canoa pintada de verde e amarello, com embonos, a qual desappareceu ho caes junto a fundição do Sr. Mesquita, onde estava amarrada.

Vendem-se atoalhados de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara; dito muito superior e com a mesma largura, a 3,200; guardanapos, a 3,000 rs. a duzia; ditos superiores, a 9,600 rs.; toalhas da mesma fazenda, e de varios tamanho, por preço commodo: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se sebo em pão: nas Cinco-Pontas, n. 30.

Escravos Fugidos

ATTENÇÃO!

Um pardo claro, de alta estatura, cabello torcido; representa 40 annos pouco mais ou menos e he escravo do reverendo vigario de Una, tendo sido preso em Barreiros para se lhe tomar um bahuzinho com roupa, em o mez de novembro proximo passado, foi ao depois visto nesta praça em fevereiro, em companhia de um moço de nome Moraes, e como até o presente não tenha apparecido dito pardo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprenendam e levem-no a rua das Cruzes, n. 30, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 36, ou em Una nos engenhos Parazinho, Bom-Dia e Serra-d'Agoa, que serão generosamente gratificados, e se pagarão todas as despezas.

-- Do sitio de Pedra-Molle, engenho Apipucos, desappareceram, na noite do dia 11 do corrente, 4 escravos: Maria, Camunda, de altura regular, cheia do corpo, de 35 annos pouco mais ou menos, olhos abugalhados: Pedro, da mesma nação, de altura regular, bem preto, moço, surdo de um ouvido: Francisco Paz, alto, secco, moço, bem esperto, e José Bolacha, ambos da mesma nação, preto moço, bem fallante; tem uma cicatriz no tornozello de um pé: todos fôram vestidos de roupa branca. Ha toda presumpção que estes escravos que pertencem a Maria Candida de Magalhães, fôram furtados e seduzidos por um escravo de D. Maria Lucia, filha do fallecido tenente-coronel Francisco da Rocha Paz Barreto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo toda a vigilancia para os apprehender, e ha toda a probabilidade que estes escravos sejam vendidos para o sul desta provincia: será, portanto, bem gratificado quem os apprehender.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, uma escrava crioula, de nome Mariana, de 25 annos pouco mais ou menos, alta, corpolenta, rosto redondo, nariz afilado, olhos grandes, dentes perfeitos, côr fula tirando a cabra, pés grandes e grossos; levou panno fino preto, 5 vestidos e um lençol de brim. Esta preta foi do Aracaty, vendida aqui ao Sr. Angelo Francisco Carneiro, e este a vendeu ao Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque, morador ao pé do engenho Goiara: quem a pegar leve-a ao Sr. Elias Baptista da Silva, no Recife, que bem gratificará.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, a preta Delfina, de 35 annos, estatura regular, de nação Costa, muito buçal; tem umas marcas nas pernas que parecem de escaldadura, pés grossos; levou saia de chita, camisa de algodãozinho, panno da Costa velho; quando foge he para a cidade de Olinda e costuma alli vender agoa em S.-Thereza; porém talvez que ella desta vez fosse para outra parte: quem a pegar leve-a a rua do Rangel, n. 36, que será gratificado.

-- Fugio, pela manhãa do dia 13 do corrente, fugio o preto de nome Galdino, crioulo, official de pedreiro; he baixo, cheio do corpo, bonito, olhos pretos e muito vivos; levou calças azues de algodão trançado, jaqueta de riscadinho azul, bonete de pannos de côres com matames, uma ferramenta de pedreiro, e uma trouxinha de roupa. He este escravo he dos herdeiros do finado Henrique Poppe Girão, senhor do engenho d'Agoa, sito na ribeira de Arripe, e se achava em podêr do abaixo assignado: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao mesmo abaixo assignado, morador na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 34, que recompensará. O annunciante pede a todas as autoridades policiaes hajam de apprehende-lo.— *Marcellino José Lopes.*

-- Fugiram, em principios de agosto do corrente anno, dous escravos: Antonio, de 22 annos, reforçado do corpo, estatura regular, rosto redondo, mãos e pés bem feitos: João, de 26 a 28 annos, alto, corpo regular, côr fula; he official de pedreiro; costuma trabalhar nesta praça: quem os pegar, ou der noticias certas, será bem recompensado na rua das Larangeiras, n. 11, segundo andar, onde se informará a quem pertencem, ou na rua da Aurora, n. 1, terceiro andar.

-- Ainda continúa a estar fugido o preto José Mattuto, de nação Caçange, de 30 e tantos annos, de estatura regular, cheio do corpo, côr fula, bem barbado, rosto e nariz largos; he bastante fallador quando bebe; he casado no Brejo-da-Madre-de-Deos, onde existe a mulher, dizem que fugira para este lugar. Este escravo he pertencente aos herdeiros do finado Bento Antonio Domingues: quem o pegar leve-o ao tutor dos ditos orphãos, Jacintho Silvestre Vicente, no becco do Abreu, n. 1, que será bem recompensado.

-- Desappareceu, no dia 14 do corrente, da casa do abaixo assignado, no lugar da Agoa-Fria, um escravo de nome José, de nação Angola, de estatura alta, olhos grandes; tem um dos pés inchado com uma ferida em cima do mesmo; representa trinta annos pouco mais ou menos; levou camisa e calças de algodão da terra: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahús, ou n'Agoa-Fria em casa do annunciante. — *Jacintho Affonso Bastos.*

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a preta crioula, de nome Maria, de trinta e tantos annos, estatura regular, bastante cheia do corpo, com falta de dentes, ou quasi sem nenhum na frente; levou um chale de seda escuro ja usado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua de Hortas, em um sobrado contiguo a refinação.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARI[A]

49
MUTILA